

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 2/2017

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Pais -----

---- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Dr.ª Cristina Matos -----

---- **2.ª SECRETÁRIO/A:** Sr. António Maria Fernandes -----

---- Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezassete, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezassete de março. -----

---- Sendo dezanove horas e trinta minutos foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: João Gonçalves, Dr. Luís Coimbra, Eng.º João Tiago Henriques, Dr. Rui Costa, Dr.ª Ângela Tomás, Manuel Domingos e Jorge Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara e São João da Fresta, respetivamente. -----

---- Justificaram as faltas os senhores: João Gonçalves e Jorge Coelho. -----

---- De acordo com o artigo 29º, n.º 2, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foram justificadas as faltas dos senhores Rui Coelho, presidente da Junta da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato e da Dr.ª Maria do Céu Sousa, à sessão ordinária desta Assembleia Municipal do dia vinte e sete de fevereiro de 2017. ----

---- Estiveram presentes os senhores: vice-presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, vereadores Dr.ª Maria José Coelho, João Lopes, Dr. Aníbal Maltez e Dr. Joaquim Lúcio Messias. -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

----- A senhora Doutora Leonor Pais expressou ainda o seu pesar pelo falecimento do senhor Padre Lino, referindo que quando se via partir alguém tão jovem, interrogávamo-nos e procurávamos de facto um sentido maior para a vida. Destacou o facto de haver sido um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

jovem que deu de si para além de si, que era muito querido e bem acolhido pelas populações com quem lidava. -----

-----A este seu sentimento de pesar associava-se também o sentimento de pesar e o pedido de expressão do voto de pesar do senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que passou a ler: *“A Junta de Freguesia de Espinho vem, por este meio, propor um voto de pesar pelo falecimento prematuro do Padre Lino Alberto Loureiro nascido e criado na aldeia de Gandufe, freguesia de Espinho. Homem simples e modesto, sacerdote do seu tempo e para o nosso tempo, homem de silêncio e de sorriso ameno, um homem do Evangelho, um sacerdote acolhedor e exemplar. O Padre Lino era um homem profundamente consagrado ao serviço de Deus e da igreja e no pouco tempo que esteve ao serviço do sacerdócio, cumpriu-o com devoção e dedicação profunda. A sua humildade era uma marca da sua personalidade. A Freguesia de Espinho ficou, infinitamente, mais pobre.”*-----

-----Tomou a palavra o senhor Dr. *Sobral Abrantes* para se associar a este voto de pesar e para enaltecer a forma correta como o senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Dr. António Monteiro, redigiu este voto de pesar. -----

-----O senhor Padre Lino era mangualdense, um amigo, e custava ver partir alguém tão jovem.-----

-----Posto este voto de pesar a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto Primeiro da Ordem do Dia “Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2017/Plano Plurianual de Investimentos”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----A senhora Doutora *Leonor Pais* propôs que o ponto primeiro e segundo fossem comentados em conjunto e votados separadamente, o que foi aprovado por unanimidade. --

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* disse que a bancada da coligação P.S.D/C.D.S. nestes pontos, não votavam especificamente qualquer obra, porque quando votavam o orçamento e plano de atividades também votavam contra, pelo que qualquer alteração ou revisão iriam votar contra.-----

-----O senhor vice-presidente, Eng.º *Joaquim Patrício* respondeu que pensava que o senhor Dr. *Sobral Abrantes* iria votar a favor visto que, pela primeira vez iria haver investimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesta área e que a todos dizia respeito. O investimento referido dizia respeito a três grandes áreas dos concursos públicos para a construção de novas Etares, e revisões de outras já construídas. Quanto a este assunto, o senhor presidente da Câmara Municipal teve reuniões com os presidentes de juntas de freguesia e havia delegação de competências. Importava também dizer que este investimento era de uma ordem de grandeza que não era normal e que não se estava habituado a ver na região. A ordem de grandeza era de cerca de 8000000,00€ (oito milhões de euros) e surgia porque houve uma gestão rigorosa em que a dívida baixou drasticamente o que permitiu avançar para este tipo de obras. -----

-----Em 2009 este município estava numa situação financeira gravíssima, foi operacionalizado o ajuste financeiro que deveria estar em vigor até 2027, em 2017, graças a uma gestão rigorosa e transparente conseguiu-se reduzir em onze anos o que estava previsto, pelo que, muito investimento não foi feito porque serviu para pagar dívida.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com dezanove votos a favor e seis votos contra da bancada da coligação do PSD/CDS. -----

-----*Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Primeira Revisão ao Orçamento para o ano de 2017**” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com dezanove votos a favor e seis votos contra da bancada da coligação do PSD/CDS. -----

-----Quanto eram 19 horas e 45 minutos entrou na sala da presente sessão o senhor Justino Fernandes, do P.S. -----

-----*Ponto Terceiro da Ordem do Dia* “**Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul – Proposta de extinção e consequente desassociação do município de Mangualde**”

– Autorização e Aprovação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* solicitou a justificação de falta do senhor João Gonçalves, que por motivos de saúde não pode estar presente na sessão, o que foi aceite pela senhora presidente da Assembleia Municipal. -----

-----Questionou também a senhora Doutora Leonor Pais sobre qual o motivo que determinou que fosse realizada uma sessão extraordinária, qual dos pontos inscritos na ordem do dia é que o justificava, o porquê de não se terem discutidos estes assuntos numa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sessão ordinária, até porque uma sessão extraordinária obrigava a gastos não previstos ao município.-----

-----A senhora Doutora *Leonor Pais* respondeu que foi solicitado através de ofício a realização de uma sessão extraordinária, tendo ela questionado o motivo pelo qual esta reunião extraordinária deveria ocorrer foi-lhe respondido que era absolutamente importante que estes pontos fossem tratados nesta altura e antes da próxima reunião ordinária. Se o senhor Dr. Sobral Abrantes considerasse que existia alguma situação que injustificava esta sessão, solicitava que lhe o fizesse saber.-----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* disse que não sabia quais eram os pontos, e neste caso concreto do último ponto, da documentação que foi remetida à Câmara Municipal, pela data dos documentos, houve uma sessão ordinária em fevereiro do corrente ano, não entendia o porquê de este ponto não ter sido já resolvido. Assim como os pontos anteriores, não havia justificação para não poderem ser resolvidos na sessão de abril.-----

-----Quanto ao ponto propriamente dito, a bancada da coligação iria votar a favor da extinção desta Associação de Municípios. -----

-----O senhor Dr. *Marco Almeida* disse estar admirado pela preocupação do senhor Dr. Sobral Abrantes com os gastos desta sessão extra da Assembleia Municipal até porque já tinha visto muitas vezes o senhor Dr. Sobral Abrantes neste órgão a pedir que fossem repetidas as sessões porque haveria sempre algum documento que não estava de acordo com a sua interpretação.-----

-----Quanto aos pontos em si, era necessário lembrar que para se aprovarem as adendas com o respetivo reforço era necessário que houvesse primeiro cabimento, e para que isto fosse possível era essencial que houvesse primeiro uma revisão. -----

-----O senhor Dr. *Sobral Abrantes* respondeu que numa situação idêntica no ano de 2015 também foi contra a realização de uma sessão extraordinária. -----

-----O senhor Eng.º *Joaquim Patrício* lembrou que havia documentos que obrigatoriamente tinham que ser aprovados neste órgão, e que a transferência de competências para serem operacionalizadas em abril tinham que ser aprovadas na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal, inclusivamente, a situação de reprogramação da Etar Poente também veio a este órgão por uma questão de seriedade. -----

-----Esta sessão extraordinária era mesmo necessária para se dar cumprimento aos dois primeiros pontos. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a extinção da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul e para se desassociar da mesma.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a senhora *presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. -----

-----Em seguida, quando eram vinte horas do dia vinte e três de março, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -

O/A Presidente,

O/A 1^o/a. Secretário/a,

O/A 2^o/a. Secretário/a,
